

FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS

# Evangelho e Ação

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FUNDADO EM ABRIL DE 1988  
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO - CEP: 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS

ANO XIX

Maio/2002

Nº 125

## Colégio Rubens Romanelli

No dia 05 de maio, a Fundação Espírita Irmão Glacus iniciou as comemorações dos 10 anos do Colégio Professor Rubens Romanelli que estarão completados em fevereiro de 2003.

Além de arrecadar recursos financeiros para a manutenção das atividades do Colégio, o almoço teve como objetivo a confraternização entre tarefeiros da Casa de Glacus, equipes do Colégio, pais e alunos.

Este início das comemorações nos remeteu aos desafios que vêm sendo vencidos pelo Colégio Professor Rubens Romanelli e ao que ele representa na realidade educacional do bairro, da cidade, do Brasil.

Estudos afirmam a íntima relação entre os níveis de educação e a questão da desigualdade social e apontam como único caminho para minimizar esta realidade, o fornecimento de ensino de qualidade que irá possibilitar o desenvolvimento social e econômico sustentável.

Ainda que de forma tímida, é bom perceber a pertinência do Colégio Professor Rubens Romanelli no cumprimento da função social da FEIG através da caridade material que compõe o tripé de suas premissas.

Ao recordarmos a história do Colégio Professor Rubens Romanelli revemos quantas dificuldades vem vencendo. As adaptações que precisou sofrer em sua estrutura a fim de que pudesse continuar acontecendo. É felizmente, quanto apoio vem recebendo de simpatizantes da causa que vêm contribuindo com trabalho e recursos financeiros para que continue funcionando.

Desde o início das atividades, nos idos de 1993, trezentos e setenta e três alunos concluíram cursos técnicos em administração, em contabilidade e no ensino médio.

Em levantamento feito em abril de 2002, setenta alunos foram encaminhados para estágios em grandes empresas, sendo que 11

conseguiram emprego através de encaminhamentos feitos pelo Colégio Rubens Romanelli. Sem contar ainda, com os níveis de aprovação no vestibular, no início do ano, que foram representativos.

Hoje os 330 alunos matriculados participam de vasta programação de atividades e projetos. Entre eles citamos o Bazar do Romanelli onde, em sua terceira versão, os alunos fazem do Bazar da Pechincha uma empresa simulada e cada equipe se encarrega de função específica envolvendo as disciplinas economia de mercado, matemática comercial, contabilidade e estatística.

Do ponto de vista pedagógico, um dos desafios deste ano é a reestruturação do curso técnico de acordo com o artigo 10 da resolução 04/99 do Conselho Nacional de Educação.

E como não poderia ser diferente, considerando as dificuldades para conseguir o recurso financeiro para a manutenção de atividades desta envergadura, ainda estão sendo estudadas e buscadas possibilidades para tornar o Colégio Professor Rubens Romanelli auto sustentável, ampliando sempre o número de atendimentos aos alunos carentes. Sugestões de caminhos a seguir e idéias são bem-vindas e podem ser encaminhadas por e-mail para socios@feig.com.br.

Caso queira conhecer mais de perto as atividades do Colégio Rubens Romanelli e da Fundação Espírita Irmão Glacus, faça contato - (31)3394.7640, pois como os espíritos mentores sugerem: "OS COMPROMISSOS NOSSOS SÃO MUITO GRANDES. DENTRO DE SUAS POSSIBILIDADES COOPEREM INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE NAS ESTRUTURAS DE NOSSA FEIG."

Faça parte!

Evangelho e Ação para a transformação, agora!

Míriam d'Ávila Nunes

## Editorial

### ACEITAÇÃO

Acostumados a lutar com veemência pelos pontos de vista pessoais, nos distanciamos, muitas vezes, do olhar complacente que deveríamos ter para com os pontos de vista alheios.

Ensina-nos o Evangelho, que espíritos em evolução quais os que somos, encontram-se em estágios diferentes de crescimento. Assim, cada um percebe a realidade a sua volta, somada a sua experiência de vida, à sua maneira. Isso quer dizer que, na maior parte das vezes, essa realidade é divergente da nossa.

Ninguém está totalmente errado, apenas estagiando em níveis diferentes.

Como nem sempre essa diferença é lembrada, predomina a tendência em quereremos que o outro comungue conosco das mesmas opiniões. Isso não deixa de ser um resquício de autoritarismo, achar que porque detemos mais informações ou experiência em determinada área, o nosso companheiro também deverá pensar como nós. Essa forma de pensar é querer subjugar.

Nem sempre quem caminha conosco lado a lado, está preparado para olhar o mundo sob o mesmo prisma que olhamos, são as diferenças nos forçando a compreender e aceitar.

Os processos evolutivos não dão saltos. É preciso preparar bem a base que sustentará toda a construção do ser, e nesse caso, o tempo empregado deverá ser aquele necessário ao aprendizado individual.

Para que a paz se instale entre nós, urge que aceitemos no outro as suas limitações em determinados assuntos, assim como necessitamos ser aceitos em outros.

Respeitar o crescimento de forma particularizada é preservar a tranquilidade e a harmonia da caminhada.

A aceitação dos que jornadaíam conosco não implica de forma alguma em acomodação.

O trabalho pelo esclarecimento e evolução é dever de todos nós e precisa ser constante, sempre no sentido de ajudar com paciência e amor, mas respeitando sempre os limites de compreensão de cada um.

Aprendamos a amar fraternalmente àqueles que se entrelaçam conosco na luta pela ascensão espiritual. Todos nós merecemos o carinho e o respeito que são frutos do entendimento e da aceitação.

Que Jesus seja por todos nós.

### ERRATA...

Comunicamos aos nossos leitores que o endereço da Home Page da Casa de Glacus é [www.Feig.org.br](http://www.Feig.org.br) e não [www.Glacus.org.br](http://www.Glacus.org.br) como foi publicado na página 01 do jornal anterior.

### SER ESPÍRITA

Os sofrimentos representam flores de luz para os sentimentos embrionários, na cidade da consciência.

Scheilla... livro: Flor de Vida

A compreensão é força que instala no seu coração a luz da tranquilidade

# O Nosso Dia-a-Dia

## "FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante -

## EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/ Elson Gomes.

Diretor de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 3394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30  
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360  
BH, MG - Fone: (31) 3411.9299  
Deppto. Sócios: (31) 3411.7957  
SOS Preces: (31) 3411-3131

Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às

quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento

## SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas. Sala 111 - 1º andar.

**Crie laços!**

Estamos na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação

nas reuniões públicas e outras.

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil.

☐ Creche Irmão José Grosso.

☐ Bazar da Pechincha.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos Fone: (31) 3396-9219 Fax: (31) 3394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

## Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio dia 16 de Junho de 2002 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

## Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADADOES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

## Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (31) 3411-9299 ou escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG Cep: 30720-360

**Crer em Deus é viver plenamente sem medo**

## Relato Espiritual

**T**emos muitos apontamentos para os relatos. Iremos fazer hoje um dos mais recentes.

Após termos sido submetidos a uma cirurgia nas pernas, os espíritos orientaram, através da Reunião de Consultas Espirituais - R.C.E. que, no momento da reunião de efeitos físicos, a ser realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, no sábado, dia 30/03/2002, permanecêssemos no lar para receber o tratamento espiritual.

Na hora marcada, ou seja, de 20:00 às 21:15h., nos recolhemos ao leito, com um copo de água para ser fluidificada, seguindo as instruções do mentor espiritual Glacus. Colocamos um CD com os hinos espíritas de João Cabete (1) para preparação do ambiente.

De imediato, na penumbra do quarto, percebemos a presença de vários espíritos, todos nossos conhecidos quando encarnados. Foram passando dos dois lados do leito lentamente, como se estivessem deslizando.

A nossa direita, identificamos alguns espíritos que nos olharam e falaram conosco, como irmão Jair Soares, irmã Ló e os irmãos Raniere, João Cabete, Barbosa. Revendo esses companheiros, dentro daquela vibração, nos sentimos intensamente como se estivéssemos novamente naqueles momentos daquelas extraordinárias reuniões, na residência do Sr. Jair Soares, na Rua Paraísoópolis, 658, no bairro de Santa Teresa.

É interessante acrescentarmos que não percebemos os espíritos mentores da Fraternidade, pois se encontravam em atividade na reunião de efeitos físicos, que naquela noite lá se realizava.

A nossa esquerda, divisamos vários espíritos desencarnados familiares.

Ainda à direita, após o irmão Barbosa, pudemos ver um espírito, que foi passando e nos disse: "Ênio, que bom revê-lo. Eu sou C. Castro". Nesse momento nos lembramos dele. Mostrou-nos na sua mão direita um aparelho semelhante a um contador Geiger, que fazia um pequeno ruído, emitia luzes em direção ao nosso tórax, as quais irradiavam-se para o nosso corpo inteiro. O irmão C. nos informou: "- com esse aparelho, eu media a intensidade radioativa nas reuniões de materialização e efeitos físicos que eram realizadas na residência do Sr. Jair Soares".

Voltaram a nossa memória as décadas de 40 e 50, no princípio do movimento espírita, quando o irmão C. estava encarnado e fazia experiências científicas sobre os efeitos mediúnicos na reunião de materialização e efeitos físicos, com o consentimento da espiritualidade. Essas reuniões, que assim se denominavam, ocorreram no início do Grupo Scheilla, sendo realizadas durante muitos anos na casa do Sr. Jair, com a presença de vários médiuns, dentre eles o médium Peixotinho, nas quais fenômenos maravilhosos se operavam. Em uma daquelas reuniões, soubemos que o irmão C. havia desencarnado num acidente, numa avenida de Belo Horizonte. O veículo que ele dirigia bateu num poste da rede elétrica e um dos fios de alta tensão chocou-se com o veículo acidentado, vindo a falecer eletrocutado.

Passaram-se os anos e nesse nosso encontro, na noite do último sábado de março/2002, durante o nosso tratamento, o irmão C. comentou que em breve iniciará o seu processo de reencarnação e esclareceu-nos: "- em uma das minhas encarnações, participamos do Parlamento Britânico Inglês. Fui um ardoroso defensor da cadeira elétrica e solicitei esse reajuste pelo qual passei em minha última encarnação, na qual convivemos junto ao Grupo Scheilla".

Após a breve visita desses espíritos, o tratamento espiritual continuou. Percebemos que substâncias fluidicas medicamentosas, vindas da reunião de efeitos físicos na Casa de Glacus, nos envolveram durante todo o horário que havia sido determinado.

O presente relato vem nos mostrar que o campo de ação das reuniões de efeitos físicos se estende além das fronteiras da Casa de Glacus. Todos aqueles que são orientados para o tratamento espiritual no lar, recebem toda a atenção, o carinho e o efetivo auxílio da espiritualidade.

### Nota da redação:

(1) João Cabete foi o músico da espiritualidade, compositor de hinos que são entoados nas casas espíritas de todo o Brasil, trazendo elevadas vibrações para as reuniões espíritas.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling.

## CONVITE CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA ZONA METALÚRGICA (10CRE)

Belo Horizonte, 21 de maio de 2002

Caro Companheiro de ideal cristão, Um minuto de sua atenção!

Inicialmente, livres de qualquer pretensão de nos julgarmos donos da verdade, gostaríamos de convidá-lo a ler esta correspondência de uma forma bastante especial, com grande calma e com toda a atenção possível, deixando que as idéias aqui transmitidas atinjam a profundidade de sua alma cristã.

Somos todos conhecedores da realidade massificante da sociedade, que nós mesmos construímos, para nela vivermos. No mundo atual, caracterizado basicamente pela excelência da tecnologia a serviço da informação, nos bombardeamos a todo segundo com uma infinidade de dados sobre todos os assuntos - alguns realmente interessantes, outros pouco dignos da nossa atenção. Em meio ao cruzamento de informações auditivas, visuais, táteis, gustativas e olfativas que nos envolvem e nos sufocam, quase sempre buscamos uma saída: entregamo-nos a apatia. Assim, ao recebermos uma correspondência, ainda que de fonte digna de nossa atenção, muitas vezes a primeira reação que nos ocorre é guardá-la para ler depois, afinal, concluímos intimamente, nada pode ser tão grave assim que não possa esperar.

Vivemos no mesmo mundo, temos reações semelhantes, por isso o nosso testemunho é válido. Neste momento, entretanto, gostaríamos de contar com a sua colaboração, no sentido de vencer a indiferença que setomou uma poderosa na defesa contra a realidade atordoante.

Esperamos que você permita que nos façamos merecedores de sua atenção, para nós, destacadamente preciosos.

Um encontro na busca de novos caminhos.

Sabemos que o Cristianismo tem como meta o crescimento espiritual das criaturas e o aperfeiçoamento das relações entre elas, objetivando, com isso, contribuir para a transformação do Planeta em que vivemos, no sentido de levá-lo a evoluir desse imenso vale de lágrimas que tanto conhecemos, para um amplo espaço onde reine perenemente a verdadeira felicidade com que todos sonhamos.

Nós, responsáveis pela condução dos nuns da Doutrina Cristã, estamos cientes da necessidade de reavaliação freqüente da nossa conduta diante dos conceitos que pregamos - conceitos sublimes, pois que aprendidos com o Nosso Senhor Jesus Cristo. Vivemos, portanto, na constante busca de novos caminhos, gerados pela observação e pela reflexão. Nesse sentido, o Conselho Regional Espírita da Zona Metalúrgica - 10<sup>o</sup> CRE - está organizando um Encontro de Dirigentes Espíritas, cujo tema é *Consciência Espírita e Convivência Afetiva*, que se realizará nos dias 27 e 28 de julho de 2002, das 08:00 às 20:30h., na Sede Campes tre do Cruzeiro Esporte Clube (Rua das Canárias, 254 - Bairro Santa Branca - Belo Horizonte/MG).

Nesse evento, para o qual aguardamos a presença dos dirigentes de casas espíritas do 10<sup>o</sup> CRE, estaremos fazendo a abertura da

Campanha Permanente pela Humanização na Seara Espírita, em atendimento ao convite da Espiritualidade Superior que nos assiste. **Sua Casa: presença imprescindível!**

Considerando o valor inestimável da representação das Casas Espíritas no 10<sup>o</sup> CRE, estamos contando com a presença de três membros da Diretoria de cada casa: o presidente, o vice-presidente e um assessor. Lembramos a todos os responsáveis, pela administração das Casas, não só a importância da troca de experiência que um encontro promove e a consequente melhoria das tarefas executadas, mas também o compromisso e a necessidade de estarem integrados ao Movimento de Unificação do Espiritismo no Brasil. Afinal, estamos conscientes das responsabilidades que nos cabem como dirigentes escolhidos por encarnados e - por delegação do próprio Cristo - detentores dos mais altos investimentos feitos pela Espiritualidade Superior. Assim, é preciso deixá-los ir e buscar renovar as energias, respirar ares novos fluidificados pelos sentimentos sublimes que brotam em nós quando chamados pelo Divino Mestre a responder "Presente".

### Atividades bem-sucedidas.

Durante o 1<sup>o</sup> ECREDE, exibiremos, em painel eletrônico (com material gravado em processo audiovisual), as atividades bem-sucedidas das casas do 10<sup>o</sup> CRE.

As "atividades bem-sucedidas" são aquelas iniciativas que nasceram espontaneamente na Casa Espírita e comprovaram sua excelência pela facilidade com que ultrapassaram os limites da própria Instituição, sendo amplamente assimiladas e expandidas por muitos núcleos do Movimento Espírita, perdendo os sinais de autoria e caindo no domínio público pelo seu valor natural.

Por exemplo: se a sua Entidade possui Coral Espírita e/ou Grupo de Teatro, comunique-se conosco, urgente, pelo site [www.ame-mg.com.br/gf/eis](http://www.ame-mg.com.br/gf/eis) ou telefone (0xx31) 3226.2786, aos cuidados da Equipe de Divulgação do 1<sup>o</sup> ECREDE.

Podemos visitar a sua Casa?

Por gentileza, entre em contato conosco, pelos canais acima citados, para agendarmos a visita. Na oportunidade, estaremos também colhendo as inscrições para o encontro e distribuindo o material de divulgação do 1<sup>o</sup> ECREDE.

Acompanhe o nosso trabalho de organização do evento: A Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte, no exercício da fraternidade, já nos disponibilizou espaço em seu portal ([www.ame-mg.com.br](http://www.ame-mg.com.br)) para divulgação das informações de que já dispomos e, inclusive, para as devidas inscrições.

Contamos com a representação da sua Casa nesse evento de grande alcance espiritual. Agradecemos pela atenção.

Fraternamente,

Coordenação do Primeiro Encontro de Dirigentes das Casas Espíritas do Conselho Regional Espírita - Zona Metalúrgica (10<sup>o</sup> CRE)

Os filhos são empréstimos divinos para a construção do futuro ditos

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO 2001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO					
ATIVO	31.12.2001	31.12.2000	PASSIVO	31.12.2001	31.12.2000
CIRCULANTE	79.848,88	78.992,59	CIRCULANTE	24.111,34	61.261,89
CAIXA e BANCOS	8.482,55	2.471,34	FORNECEDORES	6.871,45	10.684,46
APLICAÇÃO FINANCEIRA	20.472,87	0,00	EMPRESTIMO BANCÁRIO	200,00	4.792,39
CONTAS A RECEBER	23.282,26	43.277,05	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	16.622,14	44.978,19
ESTOQUE	10.882,20	17.135,71	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	417,75	806,85
COBRANÇAS JUDICIAIS	16.729,00	16.029,00			
OUTROS	0,00	79,49			
MOBILIZADO LÍQUIDO	42.542,57	46.540,37	RECEITAS ANTECIPADAS COLÉGIO	24.157,00	22.404,00
BENS IMOBILIZADOS	63.124,86	61.536,44	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	74.123,11	41.867,07
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(20.582,29)	(14.996,07)	PATRIMÔNIO SOCIAL	41.867,07	151.566,04
			SUP./ DÉFICIT DO EXERCÍCIO	32.256,04	(109.698,97)
TOTAL DO ATIVO	122.391,45	125.532,96	TOTAL DO PASSIVO	122.391,45	125.532,96

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	31.12.2001	31.12.2000
RECEITA BRUTA		
COLÉGIO	457.989,88	351.113,72
DOAÇÕES - CONVÊNIO CRECHE	0,00	12.240,00
GRÁFICA	81.554,40	185.948,71
PROFISSIONALIZANTE	2.370,00	11.680,80
OUTRAS RECEITAS	1.785,00	62,09
TOTAL DA RECEITA	543.699,28	561.045,32
(-) CUSTOS COLÉGIO	- 438.382,49	- 455.172,53
(-) CUSTOS GRÁFICA	-187.179,35	-231.827,70
(-) CUSTOS PROFISSIONALIZANTE	-13.663,77	-28.386,78
RESULTADO BRUTO-	- 95.526,33	-154.341,69
DESPESAS GERAIS	-46.386,74	-55.394,38
DESPESAS COM COBRANÇAS BANCÁRIAS	-1.712,16	- 3.454,87
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	4.003,99	-1.338,04
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-5.844,94	-6.284,11
TOTAL DAS DESPESAS	-49.939,85	-66.471,40
RESULTADO OPERACIONAL	-145.466,18	-220.813,09
TRANSFERÊNCIA DA FRAT. ESP. IRMÃO GLACUS	177.722,22	176.679,95
DESPESAS COM NÃO RECEBÍVEIS	0,00	-65.565,83
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO	32.256,00	-109.698,97

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - 31.12.2001			
Evento	Patrimônio Social	Superavit / Déficit	Total
Saldo Inicial - 01.01.2001	151.566,04	(109.698,97)	41.867,07
Transferência	(109.698,97)	109.698,97	-
Superávit do Exercício		32.256,04	32.256,04
Saldo Final - 31.12.2001	41.867,07	32.256,04	74.123,11

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS - DOAR 31.12.2001	
(+) ORIGENS	
Das operações	
Superávit do Exercício	32.256,04
Depreciação	5.586,22
Superávit ajustado	37.842,26
De Terceiros	
Acréscimo do Resultado de Exercício Futuro	1.753,00
Total das Origens	39.595,26
(-) APLICAÇÕES	
Aquisição de Novos Imobilizados	1.588,42
Total das Aplicações	1.588,42
(=) Aumento do Capital Circulante Líquido (CCL)	38.006,84

VARIACÃO DO CCL			
Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Variação
31.12.200	179.848,88	24.111,34	55.737,54
31.12.2000	78.992,59	61.261,89	17.730,70
Variação	856,29	(37.150,55)	38.006,84

ACTLASSESSORIA CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA LTDA  
Escritório Contábil - CRC/MG n.º 6292

ITAMAR MIRANDA MACHADO  
Diretor  
Financeiro - FEIG

#### Parecer do Conselho Fiscal da FEIG/Fundação Espírita Irmão Glacus

Belo Horizonte, 06 de Fevereiro de 2002

Srs. Presidente e Diretor Financeiro,

O Conselho Fiscal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e da Fundação Espírita Irmão Glacus, representado pelos conselheiros abaixo assinados, se reuniu com o objetivo de verificar os Demonstrativos Contábeis da Fraternidade Espírita Irmão Glacus referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2001.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos.

Sendo o que temos para o momento subscreve-mo-nos,

Atenciosamente

\*BOLIVARN.DA SILVA\*  
ANUNCIATOCALIJORNE  
\*AUREACASSIMIRO PEREIRA

**Para a violência a resposta é caridade em forma de brandura**

## ESCLARECENDO O EVANGELHO

### AS BODAS DE CANÁ

João 2:1-11

- 1 No terceiro dia, houve um casamento, em Caná da Galiléia, e achava-se ali a mãe de Jesus,
- 2 e foram convidados também Jesus e seus discípulos para o casamento.
- 3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: "Eles não tem mais vinho".
- 4 Respondeu-lhe Jesus: "Que (importa isto) a mim e a ti, mulher? Ainda não chegou minha hora".
- 5 Disse sua mãe aos serviçais: "Fazei o que ele vos disser".
- 6 Ora, estavam ali colocadas seis talhas de pedra, das que os judeus usavam para as purificações, e continha cada uma duas ou três metretas.
- 7 Disse-lhes Jesus: "Enchei de água as talhas". Eles as encheram até à borda.
- 8 Então lhes disse: "Tirai agora e levai ao presidente do banquete". E eles o fizeram.
- 9 Quando o presidente do banquete provou a água tornada em vinho, não sabendo donde era (mas o sabiam os serviçais, que haviam tirado água), chamou o noivo.
- 10 E disse-lhe: "Todo homem põe primeiro o bom vinho, e quando os convidados se embriagaram então lhes apresenta o mais recente; mas tu guardaste o bom vinho até agora".
- 11 Jesus fez esta primeira demonstração em Caná da Galiléia, e manifestou sua doutrina, e seus discípulos acreditaram nela.



"No terceiro dia" equivale ao que hoje costumamos dizer: "dois dias depois". Os gregos e romanos, ao estabelecer um lapso de tempo, começavam contando o próprio dia do início. Assim, Jesus desencarnou na Sexta-feira, e ressuscitou "no terceiro dia", isto é, dois dias depois, no domingo. O casamento realizou-se na cidade de Caná. De quem teria sido o casamento? Nenhuma indicação. Entretanto, Maria ali se achava como pessoa independente, como amiga da família, não na qualidade de mãe de Jesus. Ele parece ter sido convidado pelo único motivo de ser seu filho, e ali aparece com seus discípulos, como "convidados". As festa das "bodas" duravam uma semana e os convites eram amplos. Daí, por vezes, as previsões das quantidades de comida e bebidas poderem falhar. Pelo que transparece da narrativa, Maria observou essa dificuldade em relação ao vinho, e com a autoridade oriunda de amiga da família, toma as providências indispensáveis para contornar a dificuldade, recorrendo a alguém que ela sabia poder remediar a situação: avisa a Jesus que o vinho acabara e, de imediato, dirige-se aos serviçais ordenando-lhes que obedeam a Jesus. Pelo que se percebe, parece mesmo tratar-se de pessoa da família, com a autoridade reconhecida pelos serviçais que lhe obedecem.

Consideremos a resposta de Jesus, analisando-a em seus pormenores:

1. Que nos importa isso a mim e a ti? - As traduções correntes dão: "que tenho eu contigo?" Como se Jesus afirmasse nada haver entre ele e sua mãe, o que redundaria num desaforo ou, pelo menos, numa indelicadeza. Ora, o sentido do grego (e do latim, que traduziu muito bem o original) não é esse. Mais adiante, daremos o sentido espiritual.

2. "Mulher" - A palavra "mulher" nada tinha de ofensivo nem de menos respeito entre os orientais, os gregos e os romanos,

tanto quanto nada tinha de desrespeitoso a palavra "homem". Hoje diríamos "senhora" (termo desconhecido naquela época).

3. Minha hora ainda não chegou - A terceira consideração referente a essa expressão visa a salientar, segundo os intérpretes, que não havia soado o momento de Jesus iniciar sua missão carismática na Judéia. Maria, na realidade, não interpretou assim a resposta de Jesus (que teria sido uma recusa), tanto que dá ordens aos serviçais, e ordem taxativa: obedeam ao que ele mandar. E a própria atuação de Jesus contradiz esse sentido, pois ele assume o comando da situação e manda encher de água seis talhas de pedra, que serviam habitualmente para as abluções rituais dos israelitas.

Vem a cena da admiração, por causa da qualidade do produto, o texto é bastante claro, devendo notar-se apenas que vinho "recente" era considerado inferior, já que o bom vinho era o velho. A tradução que apresentamos do versículo 11 é interpretação literal do grego. Compreendemos a tradução do grego como "demonstração", e não "milagre". E "doutrina", a crença, o julgamento, particularmente o ensino filosófico.

Na interpretação espiritual há grandes e profundos ensinamentos. Temos a representação das bodas ou casamento do "espírito" reencarnado com o Espírito Eterno, em união mística, profunda e perene. As bodas realizam-se em Caná, que significa "cana" ou "caniço", a planta que nasce reta para o alto, como uma flecha que está para disparar verticalmente. É a flecha da oração que elevará as vibrações, partindo do "Jardim Fechado" (Galiléia). Aproximando-se a hora do esponsalício, da união total, íntima e profunda, em que "os dois serão uma só carne" (Gên. 2:24), a intuição (Maria) adverte a individualidade (Jesus) de que os discípulos ainda não possuem o conhecimento profundo do sentido das Escrituras. E a individualidade retruca que não é esse o caminho,

e que "ainda não chegou sua hora", ou seja, o momento do contato. Diz mais, que a intuição não deve dirigir-se a ela (individualidade): "que temos nós com isso?", mas à personalidade, aos veículos inferiores, aconselhando-os a obedecer à individualidade, para que ela possa agir. Compreendendo a advertência, a intuição volta-se para os veículos inferiores (os serviçais), que são o corpo físico e o duplo etérico (sensações), as emoções e o intelecto, que servem ao Espírito, à individualidade.

O Espírito, então, observa que ali se encontram seis talhas de PEDRA, que PEDRA exprime a interpretação literal das Escrituras: Moisés recebeu os mandamentos gravados em pedras (Êx. 24:12; 31:18, etc.). ÁGUA simboliza a interpretação alegórica dessas mesmas Escrituras, o sentido extraído da letra: Moisés feriu a pedra e dela saiu água (Êx. 17:6). VINHO é a sabedoria profunda, o sentido simbólico (místico) e espiritual, que inebria os sedentos da Verdade. Quando a doutrina não é pura, Isaias o revela com estas palavras: o teu vinho está misturado com água" (Is. 1:22).

A narrativa evangélica é bastante clara: tomando as Escrituras Sagradas (talhas de pedra), Jesus manda que os serviçais (a personalidade) as encham de "água" (de interpretações alegóricas). Ele o fazem. E o fazem, enchendo "até a borda". Esgotam os assuntos e as interpretações de que são capazes. Nesse momento, quando a personalidade esta prepara, chega a individualidade (Jesus) e transforma a água em vinho, ou seja, transforma os ensinamentos alegóricos, em ensinamentos simbólicos, místicos, espirituais, cheios de sabedoria. Revela-lhes o que há de oculto na Palavra Sagrada.

Depois de fazê-lo, manda que levem essa sabedoria (que proveio do coração), ao intelecto (o presidente do banquete), a fim de ser por este examinado, provado, saboreado e

juulgado racionalmente.

O intelecto maravilha-se diante daquela Sabedoria e mostra ao candidato à união (o noivo) que normalmente os homens não agem assim: o comum é dar-se aos convivas (às criaturas) uma boa doutrina, até que eles se embriaguem com ela (se fanatizem), e depois, então, quando querem aprofundar mais, colocam-lhe entre as mãos o vinho ordinário (ensinamentos medíocres) que são aceitos sem discernimento nem critério da razão, porque eles já estão embriagados e fanatizados. Nesse caso, porém, houve o inverso: foram sendo distribuídos vinhos mais ordinários (doutrinas simples e ingênuas) e só no final lhes é dada a Sabedoria profunda. O evangelista nota que o intelecto (o presidente do banquete) não sabia de onde provinha aquela sabedoria, mas sabiam-no os serviçais (a personalidade), que haviam colhido apenas a água a interpretação alegórica. E salienta em conclusão: esta foi a primeira demonstração da individualidade à personalidade (aos discípulos) revelando-lhes a Doutrina profunda. E os discípulos acreditaram. Depois da união do Espírito com o "espírito", este se convence e se entrega incondicionalmente a evidências dos acontecimentos.

Reparemos que a interpretação da transformação da água em vinho não constata nenhum "milagre" (que são fatos condenados pelo Espiritismo). Nem mesmo havia um sentido, ou motivo, para que Jesus o fizesse, pois, estando no início de seu ministério público, não iria realizar exibições materialistas espetaculares para demonstrar seu "poder", as quais o revelariam ao povo mais como um mágico do que como o Mestre. Kardec assim o conclui em A GÊNESE, cap XV, item 47 (recomendamos essa leitura).

Marcelo de Oliveira Orsini

Baseado em estudo de Carlos Torres Pastorino

**Não vale a fuga que complica os problemas, ao invés de simplificá-los**

# INQUIETUDE

“Não andeis pois inquietos...” Jesus [Mt 6:31]

O medo é resultado da confrontação com o desconhecido, mas a fé pode conceder uma base bastante confortadora, trocando a incerteza pela esperança. Desse modo, a insegurança e o medo são indicativos da falta de fé.

O Espiritismo oferece a informação que pode edificar essa fé, levando ao conhecimento, ao menos em linhas gerais, do caminho a ser trilhado: viemos do Pai e a Ele retornaremos. Um pouco de tranquilidade há de possuir aquele que sabe o que está fazendo aqui – que tem uma idéia, em suma, sobre qual o sentido da vida.

Assim fica mais fácil entender a justiça divina e aceitar as dificuldades como manifestação da Sua misericórdia, a permitir que, através delas, o ser em evolução assimile o aprendizado que o fará evoluir.

Mas na prática não tem sido tão simples assim conseguir a serenidade que revelaria essa grande fé. Às vezes não é fácil, e somos levados a reconhecer que nossa fé ainda é bem pequena. O Mestre sabia que seria difícil manter essa lembrança da filiação divina e a certeza na presença segura do Pastor amigo. Sabia que longo tempo demandaria a edificação da fé; que por muito tempo o desconhecido causaria o medo, a insegurança, a inquietude.

Tanto que foi enfático, especialmente em razão da inquietação pelo sustento material, conforme consta das anotações de Mateus, capítulo sexto, versículos 19 a 34 – trecho cuja releitura recomendamos vivamente aos nossos irmãos leitores.

Temos, pois, que a fé verdadeira proporciona confiança absoluta, eliminando a incerteza, o medo, a inquietação. Esse dia virá para todos, já que a evolução é uma realidade. Mas enquanto isso... Enquanto não chega essa fé vigorosa que virá junto com o entendimento da verdade, vamos colhendo aqui e ali conselho dos oradores e estudiosos que, em sua lucidez inspirada, apontam possibilidades de comportamento que nos ajudam a caminhar.

Sobre esse assunto – a inquietude – encontramos rica lição na interpretação de Honório de Abreu, no capítulo 38 do livro Luz Imperecível [Edição da União Espírita Mineira]. Parte da premissa que ao exteriorizar o que sentimos estamos trocando influências – positiva ou negativamente – com o campo e as pessoas à nossa volta. Articula, então, que “selecionando pensamentos à luz do Evangelho, passamos a veicular... elementos mais nobres que... acabam por assegurar um padrão mais feliz de vida”. E conclui que “a partir daí também candidatamo-nos a fugir da inquietação...”.

Frente ao estímulo tão freqüente para promover a reforma íntima, costumamos crer que a nossa apresentará resultados somente dentro de muito tempo, talvez séculos. Nesse sentido o raciocínio é um “achado” notável, que revigora as possibilidades da interpretação para a recomendada vigilância, especialmente pela praticidade. Quando recebemos a informação de que selecionar pensamentos à luz do Evangelho assegura um padrão mais feliz de vida, conseguimos ver uma boa chance de trabalhar a insegurança e a inquietação, caminhando para a confiança e a harmonia interior, imediatamente. É uma forma bem prática de lembrar a recomendação de Jesus “vigiai e orai, para que não entreis em tentação...” [Mt 26:41].

É possível, pois, fugir da inquietação e alcançar mais serenidade “selecionando pensamentos à luz do Evangelho”.

Vamos tentar!

Celso D. Sabatini

## Leitura do Mês



### Transplante de Amor

Ari e Luíza são um casal rico em bens materiais. Com agenda cheia de compromissos sociais, não sobra tempo para se dedicarem aos filhos.

No entanto, uma tragédia os faz perceber o quanto estavam errados e a partir daí passam a compreender outros valores da vida.

Um livro emocionante!

Vale a pena conferir!

## MENSAGEM



Boa Tarde! Muita paz e muita alegria a todos.

Que Jesus, nosso Mestre, nos ampare, nos abençoe a todos hoje e sempre.

O auditório está bonito nos dois planos da vida, florido, com as flores que já são a marca da nossa querida Scheilla que, com os olhos e os ouvidos atentos está para aqueles que precederam nos momentos primários, trabalhando em prol da edificação do Espiritismo no nosso querido Brasil. A nossa festividade está supimpa.

A todos que aqui participam, o nosso Coral, a nossa Mocidade, a nossa querida palestrante e a bela explanação sobre o nosso querido Bezerra de Menezes, o nosso carinho e o nosso agradecimento pelo brilhantismo que têm dado a esta gostosa tarde de domingo.

Os espíritos estão felizes por poderem, através da mediunidade, levar o nosso pensamento, externar a nossa fala, que é o nosso coração, neste convívio gostoso, necessário aos nossos espíritos.

O S.O.S. Preces tem muito auxiliado. São, na maioria, rostos anônimos que do outro lado do fio recebem os benefícios daqueles que se prestam ao exercício da caridade, ao exercício da tolerância, daquele que sabe ouvir e através da palavra leva o Evangelho do Cristo, leva o otimismo e a esperança que fazem brotar nestes corações necessitados a semente do amor, daquele amor sem barreiras e sem fronteiras, capazes de remover idéias, remover rancores, de escolher outros caminhos, que levam a Jesus, o nosso amigo.

Perseverem e continuem nessas atividades, queridos companheiros. Este exercício no nosso S.O.S. Preces, evita, evitou e evitará ainda anomalias no campo da fala e no campo da audição.

Esses irmãos, que aqui se dedicam ao trabalho do S.O.S. Preces, estão doando minutos preciosos e angariando recursos imprescindíveis à sua organização psicossomática. A organização do corpo e do espírito.

A todos os nossos irmãos, trabalhadores do S.O.S. Preces, a todos os presentes, a todos os companheiros da FEIG, o nosso abraço amigo, o agradecimento pelo empenho, pelo carinho e pela dedicação.

Recebam o nosso abraço, muita paz e muita alegria do irmão:

José Grosso

Mensagem recebida pelo médium Sebastião Costa Filho, através da psicofonia, em uma reunião de comemoração da data de nascimento de Bezerra de Menezes, mentor do S.O.S Preces



Audrey Headows, atriz da TV norte-americana, esposa de Robert Six, magnata da aviação, narra vários casos pessoais que indicam sua paranormalidade extraordinária: certa vez, ela estava na cama, meio adormecida, quando viu um vulto no quarto. Olhou-o bem. Esfregou os olhos e tornou a olhá-lo. Era um desconhecido. Pensou: “Não será o tio de meu marido?” E viu que o fantasma acenou que sim, sumindo em seguida. Ela soube, no dia seguinte, que o tio de seu marido havia morrido no dia anterior, naquela mesma hora.

Uma outra vez, quando se dirigia para o aeroporto, ouviu uma voz que lhe dizia que não tomasse aquele avião. Resolveu voltar e fez bem. O avião jamais chegou ao seu destino, nem se teve notícias dele. Eis mais um caso vivido pela senhora Audrey: numa de suas viagens pelo país, acabou morando numa casa, onde também morava um fantasma inofensivo. Apenas curtia a mania incontrolável de fechar e abrir portas. Todas as noites ele se dava a esse trabalho, retirando-se depois tranquilamente.

Fonte: Anuário Espírita de 1965

O desânimo é inimigo sutil que inutiliza os mais belos empreendimentos da vida

# Aprendendo com Chico

## Crianças no Culto Cristão no Lar

Os casais espíritas que têm filhos pequenos, geralmente encontram certas dificuldades para a participação dos mesmos nos cultos domésticos do Evangelho, que acreditamos ser-lhes de grande valia, iniciando-os desde cedo na educação da moral cristã.

Em meu lar, os meninos, inquietos, assim que o culto era iniciado, começavam a pedir água, bolachas, doces, brinquedos, etc. E, com o riso solto, não nos permitiam fixar a atenção nas lições estudadas.

Energicamente, sempre procuramos repreendê-los, obrigando-os a ficarem quietos, todavia, ao contrário do que esperávamos, a situação piorava, pois, quando permaneciam na reunião, era emburrados ou choramingando que o faziam.

Certa feita, encontrando-me com Earle e Da. Maria, que vinham enfrentando as mesmas



dificuldades, aquele nosso amigo assim me disse:

- Olhe, o Chico resolveu o nosso problema!

- Como?! - perguntei-lhe, curioso.

- Simplesmente recomendou-me levar a lata de bolachas para a mesa e deixar os meninos mais à vontade!

Com a prática e auxiliados pelo conselho do Chico, aprendemos que a melhor forma de retê-los era dedicar-lhes os dez ou quinze minutos iniciais com literatura infantil espírita.

Assim fazendo, eles aproveitavam o culto, e as dificuldades foram resolvidas...

Encontros com Chico Xavier -  
Cezar Carneiro de Souza

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS



**268 - Até que chegue ao estado de pureza perfeita, tem o Espírito que passar constantemente por provas?**

"Sim, mas que não são como o entendeis, pois que só considerais provas as tribulações materiais. Ora, havendo-se elevado a um certo grau, o Espírito, embora não seja ainda perfeito, já não tem que sofrer provas. Continua, porém, sujeito a deveres nada penosos, cuja satisfação lhe auxilia o aperfeiçoamento, mesmo que consistam apenas em auxiliar os outros a se aperfeiçoarem."

**269 - Pode o Espírito enganar-se quanto à eficiência da prova que escolheu?**

"Pode escolher uma que esteja acima de suas forças e sucumbir. Pode também escolher alguma que nada lhe aproveite, como sucederá se buscar vida ociosa e inútil."

Mas, então, voltando ao mundo dos Espíritos, verifica que nada ganhou e pede outra que lhe faculte recuperar o tempo perdido."

**270 - A que se devem atribuir as vocações de certas pessoas e a vontade que sentem de seguir uma carreira de preferência a outra?**

"Parece-me que vós mesmos podeis responder a esta pergunta. Pois não é isso a consequência de tudo o que acabamos de dizer sobre a escolha das provas e sobre o progresso efetuado em existência anterior?"

**271 - Estudando, na erraticidade, as diversas condições em que poderá progredir, como pensa o Espírito conseguiu-lo, nascendo, por exemplo, entre canibais?**

"Entre canibais não nascem Espíritos já adiantados, mas Espíritos da natureza dos canibais, ou ainda inferiores aos destes."

Sabemos que os nossos antropófagos não se acham no último degrau da escala espiritual e que mundos há onde a bruteza e a ferocidade não têm analogia na Terra. Os Espíritos que aí encarnam são, portanto, inferiores aos mais ínfimos que no nosso mundo encarnam. Para eles, pois, nascer entre os nossos selvagens representa um progresso, como progresso seria, para os antropófagos terrenos, exercerem entre nós uma profissão que os obrigasse a fazer correr sangue. Não podem pôr mais alto suas vistas, porque sua inferioridade moral não lhes permite compreender maior progresso. O Espírito só gradativamente avança. Não lhe é dado transpor de um salto a distância que da civilização separa a barbárie e é esta uma das razões que nos mostram ser necessária a reencarnação, que verdadeiramente corresponde à justiça de Deus. De outro modo, que seria desses milhões de criaturas que todos os dias morrem na maior degradação, se não tivessem meios de alcançar a superioridade? Por que os privaria Deus dos favores concedidos aos outros homens."

## CARTAS DO *Letter*

Prezados amigos,

Nós os presos que estamos buscando a nossa liberdade em nosso Mestre Jesus, O Cristo, queremos primeiramente expressar os nossos votos de estima e satisfação pela maneira que sempre fomos atendidos por vocês e queremos que a Luz do Divino Mestre esteja sempre a iluminar o caminho e todas as obras que vocês, irmãos em Cristo, fazem pelo bem o próximo e louvada seja a discriminação com que vocês agem.

Caríssimos irmãos gostaria de mais uma vez solicitar a vossa ajuda no sentido de engrandecer a nossa Biblioteca Espírita, tendo em vista que temos sempre perdas ou melhor transferência de mãos e infelizmente perdas também pois, se o preso for transferido e levar o livro ou der o mesmo para sua visita o livro é extraviado, tudo bem porém ficamos tristes.

Neste intuito é que pedimos a ajuda do Evangelho e Ação para solicitar ajuda dos leitores que tiverem disponíveis Livros Espíritas, Revistas espíritas, mensagens, etc., para nos mandar que serão recebidos e aproveitados com muito carinho.

Se alguma pessoa quiser se comunicar conosco e saber do nosso trabalho aqui na Penitenciária serão tratadas com o máximo respeito. Queremos pedir também que o

Evangelho e Ação seja sempre nos enviado, quando possível, maravilhoso jornal feito com tanta dedicação e capricho com matérias muito bem elaboradas.

Caros amigos, vou finalizando esta antecipando meus sinceros agradecimentos e que nosso Mestre Jesus ilumine a todos desta Fraternidade com Sua Luz e Paz...

Wadson Pereira de Souza  
Matr. 68320 cela 531  
Av. Gal. Ataliba Leonel, 656 -  
Santana - São Paulo - SP -  
Cep 02088-900

Caríssimo Wadson,

*Paz e Luz em seu coração e de todos que aí estão.*

*Agradecemos seu carinho por nosso trabalho e creia-nos é muito bom saber que, de alguma maneira, estamos interligados pelo amor e misericórdia de Deus.*

*Aguarde que nossos leitores e amigos irão remeter a todos vocês todo o material que necessitam. Eles sempre atendem, com muito amor, nossas solicitações.*

*Tenha muita fé e continue seu trabalho de divulgação do Evangelho de Jesus.*

Muita paz e luz!

ADIREÇÃO



**Pode a Física oferecer-nos elementos para apreciar o plano divino da evolução?**

- Também aí podereis observar a profunda beleza das leis universais. Ao sopro inteligente da vontade divina, condensa-se a matéria cósmica no organismo do Universo. Surgem as grandes massas das nebulosas e, em seguida, a família dos mundos, regendo-se em seus movimentos pelas leis do equilíbrio, dentro da atração, no corpo infinito do cosmo.

O ciclo da evolução apresenta aí um dos seus aspectos mais belos. Sob a diretriz divina, a matéria produz a força, a força gera o movimento, o movimento faz surgir o equilíbrio da atração e a atração se transforma em amor, identificando-se todos os planos da vida na mesma lei da unidade estabelecida no Universo pela sabedoria divina.

**A substância é igual em todos os mundos? Como compreender a revelação dos espectroscópios?**

- Reconhecido o axioma de que o Universo obedece a uma lei de unidade, somos obrigados a reconhecer que o que se encontra no todo existe igualmente nas partes.

Contudo, o espectroscópio não vos poderá revelar todas as substâncias que se encontram nos outros mundos, e não podemos esquecer que a Terra é um apartamento muito singelo dentro do edifício universal, sem que possamos conhecer, pelos seus detalhes modestos, a grandeza infinita da obra do Criador.

Fonte: O Consolador - Emmanuel

**A paz só pode ser conseguida pela compreensão dos fatos da vida**



Cantinho da Criança

# A Medalha

ADAPTAÇÃO E ARTE ... RICARDO JANSEN

DO LIVRO: "E, PARA O RESTO DA VIDA..." DE WALLACE LEAL V. RODRIGUES

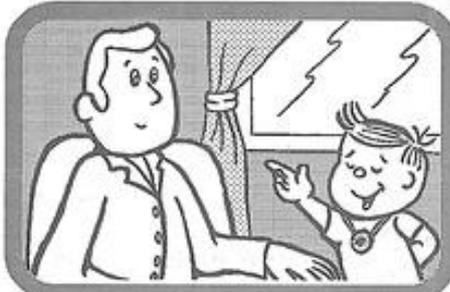
QUANDO MENINO, GANHEI UMA MEDALHA NA ESCOLA COMO PRÊMIO AO ALUNO QUE SABIA LER MELHOR.



FELIZ E ORGULHOSO, QUANDO A AULA TERMINOU VOLTEI PARA CASA CORRENDO.

ENCONTREI-O EM SEU ESCRITÓRIO E FUI FALANDO APRESSADO: -IMAGINE PAPAI, A MARIA NÃO SABE LER...E É UMA VELHA. EU QUE AINDA SOU PEQUENO, JÁ GANHEI ATÉ MEDALHA. OLHE SÓ!

DISSE ESTUFANDO MEU PEITO: - DEVE SER HORRÍVEL NÃO SABER LER!



ATÉ HOJE, SEMPRE QUE ME SINTO MELHOR QUE OS OUTROS, LEMBRO-ME DO QUANTO AINDA ME FALTA APRENDER, E DIGO DE MIM PARA COMIGO: -NÃO SE ESQUEÇA DE QUE VOCÊ NÃO SABE LER CHINÊS!



ENTREI NA COZINHA COMO UM FURACÃO, E APROXIMEI-ME DA EMPREGADA QUE ESTAVA CONOSCO HAVIA MUITOS ANOS.

- APOSTO QUE SEI LER MELHOR DO QUE VOCÊ. FALEI E ESTENDI-LHE MEU LIVRO DE LEITURA.

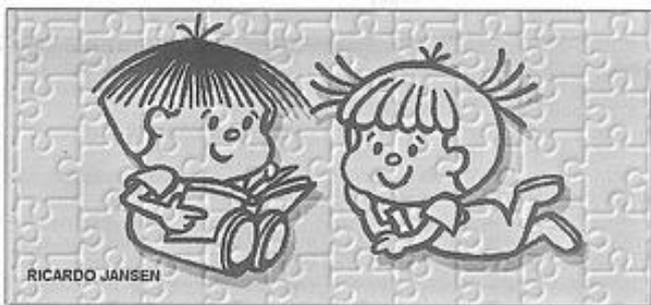


TRANQUILAMENTE MEU PAI FOI ATÉ UMA ESTANTE E RETIROU UM LIVRO DIZENDO: -LEIA ESTE LIVRO PARA EU VER MEU FILHO. FOI MARAVILHOSO VOCÊ TER GANHO A MEDALHA. LEIA PARA EU OUVIR. OLHEI SURPRESO PARA O MEU PAI POIS, NAS PAGINAS, HAVIAM CENTENAS DE RABISCOS.

ELA EXAMINOU AS PAGINAS E TERMINOU POR GAGUEJAR: - BEM, MEU FILHO...EU...NÃO SEI LER. FIGUEI ESPANTADO, E PARTI CHAMANDO POR MEU PAI.



-EU NÃO ENTENDO NADA DISTO! RESPONDI ASSUSTADO. -É UM LIVRO ESCRITO EM CHINÊS. EXPLICOU PAPAI. IMEDIATAMENTE ME LEMBREI DO QUE FIZERA À MARIA E ME SENTI ENVERGONHADO.



RICARDO JANSEN

A oração é tão necessária para o espírito quanto a alimento para o corpo